

INFORMAÇÕES

Ofertório para a nova igreja: O Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 14 e 15, reverte a favor da construção da nova Igreja e Centro Paroquial. Seja generoso(a)!

Catequese – Festa do Acolhimento: No próximo domingo, dia 22, na Eucaristia das 10 h., haverá a Festa do Acolhimento para as crianças do 1.º volume de Catequese. Participe!

Encontro de Formação para Catequistas sobre “Adoração Eucarística com crianças e adolescentes”: O Movimento da Mensagem de Fátima, da nossa Diocese, promove no próximo dia 5 de Dezembro, das 9,30 às 16,30 h., no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, um Encontro de Formação para Catequistas sobre “Adoração Eucarística com crianças e adolescen-

tes”. Para inscrições, falar com o pároco.

Contas do Ofertório Diocesano: No Ofertório Solene da Concelebração Eucarística na Sé, no passado domingo, dia 8, que constituiu o Encerramento da Semana da Diocese, foram entregues ao nosso Bispo, D. José Augusto, 100 euros, resultado das ofertas para a Diocese nas Eucaristias desse fim de semana, na paróquia.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónima – 10 €; Maria Madalena Alves Cadilha – 20 € (mensal); Anónima – 5 €; Rifas no Centro de Convívio – 50 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
16	Seg	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves
17	Ter	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Miguel Alves Calçada; Miguel Martins Calçada; Carminda Alves Calçada; Manuel de Jesus Duarte
18	Qua	18,30	José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; Jandira Alves Vieira e José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Qui	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Almas do Purgatório; Joaquim da Silva
20	Sex	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto
21	Sáb	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Júlia Gomes; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Maria Madalena, José Luís e Diamantino
22	Dom	10	Manuel Freitas da Silva; Olívia de Freitas Lima

PARÓQUIA VIVA

N.º 458 – 15/11/2009

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



33.º Domingo Comum – Ano B



do Céu, nem o Filho; só o Pai».» (Evangelho)

«disse Jesus aos seus discípulos: “hão-de ver o Filho do homem vir sobre as nuvens, com grande poder e glória. ... Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão. Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém os conhece: nem os Anjos

Visita de Bento XVI: decisão final nas mãos do Papa

Lisboa, Fátima e Porto deverá ser o itinerário entre 11 e 14 de Maio de 2010

A decisão final sobre o programa da visita de Bento XVI a Portugal, no próximo ano, está neste momento nas mãos do próprio Papa, revelaram os Bispos do nosso país e o próprio Vaticano. Certo é que a chegada a Lisboa será a 11 de Maio e que a partida para Roma será a 14.

O presidente da CEP, D. Jorge Ortega, disse esta Quinta-feira em Fátima que foi apresentado ao Vaticano um esquema de visita, com “hipótese de várias iniciativas”.

“A última palavra é sempre do Santo Padre”, assegurou. No mesmo sentido se pronunciou em Roma o Pe. Frederico Lombardi, porta-voz do Vaticano, assegu-

rando que a decisão final é do Papa.

D. Jorge Ortega admite que haverá encontros e celebrações em vários lugares, admitindo iniciativas com o mundo da cultura, o mundo sócio-caritativo, sacerdotes e agentes pastorais. Em Fátima, assegurou, a visita seguirá o “esquema habitual” das celebrações na peregrinação de Maio.

Este responsável confirmou ainda que D. Manuel Clemente, Bispo do Porto, pediu que o Papa “tivesse um espaço” na Cidade do Porto.

O Arcebispo de Braga recordou também que é preciso ainda definir a parte “civil”, os contactos com a Presidência da República e com o governo.

No comunicado final da Assembleia plenária desta semana, os Bispos “manifestaram o seu regozijo” pela próxima visita do Papa, apelando ao “revigoramento da fé e ao testemunho de justiça e caridade, nestes tempos em que tantos irmãos nossos vivem com grandes dificuldades”.

Os Bispos das Dioceses que o Papa visitará nomearam coordenador geral D. Carlos Azevedo, Bispo Auxiliar de Lisboa. Será responsável pelas celebrações litúrgicas o Pe. Carlos Cabecinhas, Director do Departamento de Liturgia da Diocese de Leiria-Fátima.

O responsável pelo sector das Comunicações Sociais será o Pe. Manuel Morujão, secretário e porta-voz da Conferência Episcopal.

(Continua na pág. 3)

33.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Dan. 12, 1-3*

2.ª leitura: *Hebr. 10, 11-14.18*

Evangelho: Mc. 13, 24-32

- A grande esperança -

Em linguagem estranha e com imagens catastróficas, os textos deste Domingo pretendem centrar-nos nas grandes certezas da nossa fé: “Muitos dos [isto é, todos os] que dormem acordarão, uns para a vida eterna, outros para a vergonha e o horror eterno”; “o Filho do homem virá sobre as nuvens, com grande poder e glória, para reunir os seus eleitos”.

Estas nossas certezas estão baseadas na vitória de Cristo sobre a morte, pela sua ressurreição. Agora, Ele, sentado para sempre à direita de Deus, aguarda que “os seus inimigos sejam postos como escabelo dos seus pés”.

Esta é “a grande esperança que sustenta a [nossa] vida”, como afirmou Bento XVI na encíclica ‘Spe Salvi’: “Precisamos das esperanças – menores ou maiores – que, dia após dia, nos mantêm a caminho. Mas, sem a grande esperança que deve superar tudo o resto, aquelas não bastam” (n.º 31). “Vê-se que só algo de infinito pode bastar [ao homem], algo que será sempre mais do que aquilo que ele alguma vez possa alcançar” (n.º 30).

“Esta grande esperança só pode ser Deus, que abraça o universo e nos pode propor e dar aquilo que, sozinhos, não podemos conseguir... Deus é o fundamento da esperança – não um deus qualquer, mas aquele Deus que possui um rosto humano e que nos amou até ao fim: cada indivíduo e a humanidade no seu conjunto” (n.º 31).

A situação de crise por que estamos passando é propícia aos vendedores de ilusões e de promessas fáceis e agradáveis, a cuja sedução nem nós, cristãos, estamos imunizados. A verdadeira vacina de que todos precisamos é-nos hoje oferecida pela reafirmação destas verdades fundamentais da nossa fé.

A nós compete-nos reacerar o rumo da nossa caminhada pela bússola que é a Palavra de Deus e fechar os ouvidos às sereias que por aí abundam, mas que só nos podem oferecer ‘banha de cobra’, e ancorar-nos em Cristo. É que, continua Bento XVI, “o seu reino não é um além imaginário, colocado num futuro que nunca mais chega; o seu reino está presente onde Ele é amado e onde o seu amor nos alcança. Somente o seu amor nos dá a possibilidade de perseverar com toda a sobriedade dia após dia, sem perder o ardor da esperança, num mundo que, por sua natureza, é imperfeito. E, ao mesmo tempo, o seu amor é para nós a garantia de que existe aquilo que intuímos só vagamente e, contudo, no íntimo esperamos: a vida que é ‘verdadeiramente’ vida” (n.º 31).

E o Papa evoca o tempo em que viveu S.to Agostinho: “na difícil situação do império romano, que ameaçava também a África romana e – no final da vida de Agostinho – até a destruiu, [ele] transmite esperança, a esperança que lhe vinha da fé e que, contrariamente ao seu temperamento introvertido, o tornou capaz de participar decididamente e com todas as forças na edificação da cidade... Em virtude da sua esperança, Agostinho prodigalizou-se pelas pessoas simples e pela sua cidade – renunciou à sua nobreza espiritual e pregou e agiu de modo simples a gente simples” (n.º 29).

É de cristãos assim – homens e mulheres cheios da grande esperança – que o mundo de hoje, mergulhado em crise profunda – mais precisa!

Pe. José de Castro Oliveira

Visita de Bento XVI: decisão final nas mãos do Papa

Lisboa, Fátima e Porto deverá ser o itinerário entre 11 e 14 de Maio de 2010

(Continuação da 1.ª página)

Os Bispos esperam que este “não seja um mero acontecimento passageiro”, desejando que existam “oportunas iniciativas de preparação que tenham depois da visita a devida sequência quanto à concretização das mensagens que o Santo Padre nos deixar”.

Igreja não pode ignorar a Internet

Bispos europeus reunidos no Vaticano para reflectir sobre os novos media

A Igreja não pode ignorar a Internet, é a certeza que sai dos primeiros dias de trabalho da assembleia plenária da Comissão Episcopal Europeia para os Media (CEEM), que está a decorrer no Vaticano.

Numa mensagem endereçada aos participantes, Bento XVI convida a “examinar esta nova cultura e as suas implicações para a missão da Igreja”.

O Papa sublinha que “a proclamação de Cristo requer um profundo conhecimento da nova cultura tecnológica”.

Com os responsáveis pela área dos media na Europa estarão, nestes dias, representantes do Facebook, do YouTube, da Wikipedia e de Identica, bem como um hacker suíço.

D. Jean-Michel di Falco, presidente da CEEM, admitiu que há dificuldades e atrasos na maneira como a Igreja se relaciona com o fenómeno da Internet, aconselhando a propor “a verdade de Cristo de maneira firme” e “humilde”.

Falando em particular das novas gerações, D. di Falco alertou que ficar fora da Internet é “deitar fora uma boa parte da vida das pessoas”.

O presidente do Conselho Pontifício das Comunicações Sociais, D. Claudio Maria Celli, afirmou, por seu lado, que a Igreja “deve sempre interrogar-se sobre o que é verdadeiramente a comunicação”.

Este responsável disse ao canal de televisão “Italia 1” que Bento XVI mostra interesse nas novas tecnologias e não hesita em navegar pela rede e usar email.

Diocese de Viana assinalou 32 anos

Bispo pediu ao clero que prepare os leigos para a transmissão da mensagem cristã

A Igreja de Viana do Castelo “persiste” em esperar do seu clero “um novo ardor apostólico”. A afirmação foi feita, no passado Domingo, por D. José Pedreira, na missa em que foi evocado o 32.º aniversário da diocese.

Na homilia da celebração, que decorreu na Sé, o bispo de Viana recordou que, ao longo dos séculos, a evangelização “tem tocado” aos padres e aos religiosos, ordens masculinas e femininas. Hoje, prosseguiu, continuam a ter um papel preponderante, sobretudo, na “preparação dos leigos”, para que na co-responsabilidade com o pároco se empenhem, com “zelo e competência”, nos diversos serviços que o Espírito continua a suscitar.

O prelado assinalou a necessidade de uma forte atenção aos “novos métodos” para levar “os valores cristãos” aos contemporâneos.

No momento do ofertório, os representantes de diversas paróquias, alguns envergando trajes regionais, depositaram nas mãos do bispo a sua partilha de bens para a diocese.

No início da Semana dos Seminários, D. José Pedreira desafiou os cristãos a reconhecerem que aquelas instituições são uma “necessidade”.

O bispo de Viana apelou à partilha e à oração em favor daqueles espaços, para que Deus os torne locais de formação de “padres cultos, humildes, generosos e, sobretudo, santos”.